

RECONHECIMENTO PRECOCE DA SEPSE NA EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO SOBRE MARCADORES CLÍNICOS E LABORATORIAIS

Amanda Paiva Feitosa¹; Ana Flávia Gomes Martins ¹; Beatriz Aranha Rudsit¹; Clarinda Alves de Arantes Sienna¹; Jayne Ferreira Rocha ¹; Marília Bedani de Oliveira¹; Piero Biteli².

1- Discente do Curso de Medicina da Universidade de Marília - Marília, São Paulo.

2- Docente do Curso de Medicina da Universidade de Marília – Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: Sepsé é uma síndrome clínica grave constituída por resposta sistêmica desregulada a infecções, levando à disfunção orgânica com risco de vida. Apesar do uso de biomarcadores como lactato, procalcitonina (PCT) e proteína C reativa (PCR) e do escore Avaliação Sequencial Rápida de Falência de órgãos (qSOFA), o diagnóstico precoce ainda é dificultado pela precisão limitada desses parâmetros. **OBJETIVO(S):** Analisar os principais marcadores clínicos e laboratoriais utilizados no reconhecimento precoce da sepsé na emergência. **METODOLOGIA:** Foi realizada revisão na base PubMed com os descritores: ("Sepsis") AND ("Early Diagnosis" OR "early recognition") AND ("Biomarkers" OR "Lactic Acid" OR "Procalcitonin") AND ("Emergency Service, Hospital"). Após filtros, 21 artigos foram obtidos. A seleção ocorreu por triagem de títulos e resumos, seguida da leitura completa. Ao final, 12 artigos foram incluídos. **RESULTADOS:** Adrenomedulina (ADM) apresentou área sob a curva, AUC, de 0,879, sensibilidade de 85,7% e especificidade de 73,2%. PCT obteve AUC de 0,819, sensibilidade de 78,5% e especificidade de 70,9%. Amplitude de Distribuição de Monócitos (MDW) alcançou AUC de 0,722, sensibilidade de 90,6% e especificidade de 37,1%. O qSOFA apresentou AUC de 0,67. Combinações como qSOFA + PCT (AUC 0,842) e qSOFA + MDW (AUC 0,76) aumentam a sensibilidade diagnóstica. **DISCUSSÃO:** ADM destacou-se pelo desempenho nos estágios iniciais da sepsé, devido a rápida elevação frente à disfunção endotelial. MDW teve alta sensibilidade e utilidade na triagem inicial, embora sua baixa especificidade exija associação com outros parâmetros. PCT mostrou bom equilíbrio entre sensibilidade e especificidade. Apesar da ampla utilização, qSOFA isolado teve desempenho inferior, melhorando quando associado a biomarcadores. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que ADM e MDW demonstraram alta sensibilidade na triagem inicial. A integração de marcadores laboratoriais e clínicos (qSOFA) é eficaz na detecção precoce da sepsé. **PALAVRAS-CHAVE:** Sepsé; Diagnóstico Precoce; Biomarcadores; Emergência.